Responsabilidade Social E Universidade

Adelson Fernando

Qualquer instituição socialmente responsável tem um desafio relevante a desempenhar junto com os governos e a sociedade civil com o objetivo de equacionar a crescente disparidade social e os problemas catastróficos do meio ambiente. Desenvolver responsabilidade social é mais complexo do que se conjetura; é revolucionar as estruturas, pois não se confunde com ações filantrópicas, ações sociais localizadas e com simples investimento em projetos sociais

Os principais pilares de uma instituição socialmente responsável é promover uma sociedade sustentável que se preocupe com as gerações futuras; considerar nas suas decisões um público significativo; privilegiar a inclusão social autêntica e o respeito aos direitos humanos básicos; suprimir todo e qualquer tipo de discriminação; e desejar politicamente implantar este modelo na gestão institucional.

Os gestores universitários precisam se decidir pelo desenvolvimento da responsabilidade social nas suas instituições. Os projetos de extensão não são os únicos compromissos que as instituições de ensino superior devem assumir. Há muito para se fazer como a melhoria dos programas de oferta de bolsas de estudo; democratização do acesso à universidade; qualidade na seleção de professores; qualidade no ensino, inclusão de portadores de necessidades especiais, dentre outras obrigações. São ações que devem envolver todos os colaboradores e integrantes da instituição, resultando em melhorias para eles próprios, para os envolvidos direta ou indiretamente com a instituição e para a sociedade como um todo.

É inexorável a idéia de que o ensino superior se constitui num dos principais motores para o desenvolvimento econômico, inclusão social e, por excelência, um meio de socialização das produções culturais e saberes científicos, acumulados historicamente pela humanidade; ele desempenha um papel decisório na formação da cidadania quando desenvolve políticas que contemplam as necessidades humanas e formam mentes críticas.

Agora, a universidade precisa decidir-se politicamente diante dos desafios e problemas sociais através de atitudes e projetos que incluam as vozes dos excluídos e seja um lugar autêntico da socialização da dignidade e da valorização da pessoa humana. Estes projetos devem acima de tudo eliminar o abismo entre universidade e sociedade, colocando a episteme à disposição da sociedade em geral.

As universidades precisam refletir incansavelmente com a sociedade como a ciência e a pesquisa podem cooperar para os novos contornos da sociedade e o aperfeiçoamento do cidadão do século XXI; ela é convocada para um desafio ético, compreendendo que sua ação deve necessariamente buscar benefícios para a sociedade, com fundamentos científicos, e propiciar a promoção humana e a construção de uma sociedade sustentável.

Adelson Fernando, sociólogo, mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia, professor da Faculdade Boas Novas e professor substituto da UFAM (coordenador.fbn@hotmail.com)